



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

António Cabreira

Aproveitamos esta carta timbrada, datada de 24 de Abril de 1922, para relembrar uma distinta personalidade tavirense que faria anos em Outubro. António Cabreira nasceu nesta cidade na sua casa de família (onde hoje está o Arquivo Municipal), a 30 de Outubro de 1868, filho do general Tomás António da Guarda Cabreira e de Francisca Emília Pereira da Silva.

Ao contrário do irmão Tomás Cabreira, este um conhecido republicano, António foi um acérrimo defensor da monarquia. Destacou-se como matemático, professor, historiador, pedagogo e jornalista. A sua vasta obra toca os mais diversificados temas: matemática, mecânica, geometria, astronomia, literatura, arte, antropologia, filosofia, sociologia, história, arqueologia, seguros, jurisprudência, política e orgânica militar. Não é fácil traçar a sua biografia, tantos foram os campos de ação e estudo onde se movimentou.

Cabreira viria a falecer em Lisboa a 21 de Novembro de 1953, sendo sepultado em Tavira, no jazigo preparado para albergar os seus pais e irmão.

Doou a casa de família à Câmara Municipal de Tavira, com o propósito de aí se instalar um museu, uma biblioteca ou um arquivo, sendo, sem dúvida, um mecenas da cultura.

